

COMISSÃO ESPECIAL SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E MORTE MATERNA

REQUERIMENTO Nº , DE 2023 (Da Sra. Iza Arruda)

Requer a realização de Audiência Pública para tratar do Dia Internacional da Contracepção, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) mundialmente em 26 de setembro, data utilizada para enfatizar os impactos sociais da falta de planejamento familiar na vida das mulheres e suas famílias.

Senhora Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública, com o objetivo de tratar de forma mais aprofundada a matéria que impacta diretamente a população alvo, tratada nesta comissão.

Para tanto, solicito que sejam convidados a participar da audiência pública, para apreciação do tema, os seguintes especialistas e autoridades:

- Ministério da Saúde do Brasil;
- Ministério das Mulheres;
- Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania;
- UNFPA (Fundo de População das Nações Unidas);
- IPFAM - Instituto Planejamento Familiar;
- FEBRASGO – Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.



JUSTIFICAÇÃO

No dia 26 de setembro é celebrado o “Dia Mundial da Contracepção”, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), para conscientizar sobre o direito humano ao planejamento familiar e o compromisso que os países têm de garantir acesso aos métodos contraceptivos a seus cidadãos, assim como à informações educacionais.

O planejamento familiar impacta o destino das pessoas e tem efeitos positivos na primeira infância, na permanência dos adolescentes na escola e dos adultos no mercado de trabalho, além de contribuir para a redução da pobreza, da violência doméstica, da criminalidade e da mortalidade materno-infantil.

No Brasil, mais da metade das gestações (55%) são ‘não planejadas’ e o país ainda enfrenta números alarmantes de gestação na adolescência em todo território nacional. Segundo dados do Instituto Planejamento Familiar (IPFAM), uma gravidez inesperada ou indesejada acontece de forma mais incidente nas camadas menos favorecidas da população, o que leva a perpetuar um ciclo de pobreza e de menos oportunidades, sobretudo porque setenta e cinco por cento (75%) das meninas que engravidam na adolescência deixam a escola.

Por essas razões supra citadas se faz importante darmos visibilidade ao Dia Internacional da Contracepção, que evidencia a necessidade de se investir na saúde da mulher, e que especificamente será extremamente importante para que o Brasil cumpra a Meta 3 estabelecida pela ONU, nos seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”.



Nesse contexto, entendemos que a relevância da matéria impõe um amplo debate com a sociedade civil de modo geral, motivo este pelo qual solicito aos pares desta Comissão a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2023.

Deputada Iza Arruda
MDB/PE

